

ESCOLA TÉCNICA

750 alunos participam de seletivo em Tangará da Serra

>> **Marcos Figueiró**
Especial para o DS

Setecentos e cinquenta pessoas participaram do Processo Seletivo 2017/1 da Escola Técnica Estadual de Tangará da Serra. Eles concorrem a 180 vagas oferecidas pelo Governo de Mato Grosso, através da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (Secitec). As provas, aplicadas pelos professores da ETEC foram realizadas no domingo, dia 19, em três escolas: 29 de Novembro, na própria Escola Técnica, e na Escola Estadual Jonas Lopes.

“O processo foi tranquilo, sem nenhuma

ocorrência que trouxesse algum problema. E o mais importante, a procura foi boa, com concorrência alta, o que reflete o tempo de crise econômica, quando as pessoas procuram cursos técnicos para se qualificarem como forma de voltar ao mercado de trabalho”, avalia o diretor Juvenil Gilberti.

A abstenção foi de 20%, com já havia ocorrido em outros anos. E os cursos que tiveram maior concorrência foram Segurança do Trabalho (noturno) e Técnico em Agropecuária (noturno) com uma média de oito candidatos por vaga. O resultado das provas, e a classificação dos candi-

datos, deve ser publicado no dia 21 de fevereiro. Os aprovados poderão se matricular nos cursos técnicos de Agropecuária, com 60 vagas; Recursos Humanos, com 30 vagas; Meio Ambiente, 30 vagas; Segurança do Trabalho, 30 vagas; e Manutenção e Suporte de Informática, também com 30 vagas.

As matrículas ocorrem entre os dias 22 de fevereiro e 15 de março e as aulas estão previstas para começar no dia 20 de março. A escola, localizada na Rua São Paulo, 801-E, na Vila Goiás, é referência em ensino técnico, reconhecida pela inserção de profissionais no mercado de trabalho.



As provas foram aplicadas em três escolas

ASSOCIAÇÃO MT



Helena Junqueira se elege Secretária Geral da Associação

Primeira-dama de Tangará é eleita Secretária Geral da APDM

>> **Diego Soares**
Assessoria de Imprensa

Tangará da Serra amplia sua participação na Associação das Primeiras Damas dos Municípios do Estado Mato Grosso (APDM-MT) através da participação da Primeira Dama e Coordenadora Voluntária da Sala da Mulher, Helena Simões Matias Junqueira, eleita na última quinta-feira, 16, Secretária Geral da entidade.

A eleição aconteceu na Capital do Estado, Cuiabá, e reuniu Primeiras Damas de vários Municípios, Secretários Municipais e as componentes da atual Diretoria da entidade. A eleição de Helena Junqueira foi prestigiada pelo Prefeito de Tangará da Serra, Fábio Martins Junqueira e pelo Secretário Municipal de Assistência Social, Aguinaldo Garrido.

Helena Junqueira desenvolveu uma agenda extensa na Capital. Participou de um seminá-

rio desenvolvido pela própria APDM. Apresentou um cronograma de demandas relativas à Assistência Social de Tangará da Serra ao Deputado Estadual Maxi Russi. Discutiu pauta de reivindicações com o Coordenador Geral de Gestão Descentralizada e Participação do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e se elegeu Secretária Geral da Associação.

“É uma honra representar Tangará da Serra e receber o apoio das Primeiras Damas dos Municípios de Mato Grosso. Agradeço essa oportunidade de ampliar o acesso do nosso Município a políticas públicas de defesa da integridade da mulher, no desenvolvimento de ações e projetos voltados aos interesses da mulher e a políticas de atendimento a famílias, crianças e mulheres que necessitam de atendimento amplo do Poder Público”, salientou Helena Junqueira.

APRIMORAMENTO

Profissionais que atuam na rede da infância passam por capacitação



Capacitação foi realizada no auditório da Assessoria Pedagógica

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Com o tema ‘Fortalecendo o Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente’, a Secretaria Municipal de Assistência Social em parceria com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente realizou nesta segunda-feira, 20, uma aula inaugural que faz parte do projeto de capacitação aos profissionais que atuam na rede da infância no município. O evento aconteceu no auditório da Assessoria Pedagógica, onde o juiz aposentado

e professor João Batista Costa Saraiva falou sobre diferentes assuntos ligados ao tema, entre eles ‘Paradigma da Necessidade x Paradigma dos Direitos; e Debaten- do sobre os avanços da “situação regular” a proteção integral da Criança e do Adolescente’.

De acordo com o palestrante, o foco central foi discutir a respeito das diferenças entre as normativas nacionais e internacionais e também como funciona a operacionalização desses assuntos. “Existe todo um conjunto de desafios que o mundo contemporâneo vive. Temos o desafio de superar alguns mitos que

decorrem muito menos de algumas insuficiências que a lei tem, mas muito mais em razão de operacionalização inadequada”, afirmou o professor, destacando que a responsabilidade correta pelos atos infracionais cometidos pelos menores reflete em mais segurança para a população.

“O Unicef tem tido o posicionamento que a necessidade da revisão não está ligada a idade penal, mas sim adquirir um estatuto semelhante de países vizinhos, como exemplo a Colômbia que encontrou soluções muito adequadas. Lá o tempo de privação de liberdade é maior,

podendo o menor eventualmente ficar retido por 10 anos. Já aqui no Brasil são três anos, sendo considerado por muitos insuficiente, pois um pequeno grupo de tipos penais não parece estar dando a resposta de mecanismo de defesa que a sociedade cobra. O pessoal que quer o rebaixamento da maioria penal quer ‘remover uma montanha’, e estamos querendo fazer um ‘túnel’ que é mais fácil, então essa é a ideia que nos anima”, exemplificou João Batista Saraiva, que também é Consultor em Direito da Criança e do Adolescente.